

# APRESENTAÇÃO ATÍPICA DA MALFORMAÇÃO ANEURISMÁTICA DA VEIA DE GALENO

## ATYPICAL PRESENTATION OF VEIN OF GALEN ANEURYSMAL MALFORMATION

José Pedro PEREIRA, Marta MAIA SAFRONOVA, Pedro NUNNES, Teresa CAIXEIRO, Viriato ALVES, João XAVIER  
J.P.P., P.N., T.C., V.A., J.X.: Serviço de Neurorradiologia. Hospital Geral de Santo António. Porto  
M.M.S.: Serviço de Neurorradiologia. Hospital Pedro Hispano. Matosinhos

**Introdução:** A malformação aneurismática da veia de Galeno é uma fistula artério-venosa congénita, localizada nas cisternas quadrigeminal e do velum interpositum, com aferências bilaterais das arteriais coroideias anteriores e posteriores, artérias pericalosas e ramos subependimários das artérias tálamo-perfurantes. A drenagem venosa ocorre para a veia mediana prosencefálica de Markowski – precursora embrionária da veia de Galeno e das veias cerebrais internas que não involui – e depois para o seio sagital superior através do seio falcial (anormalmente persistente). As veias cerebrais internas e a veia de Galeno não se desenvolvem e há frequentemente ausência de seios venosos durais da fossa posterior, nomeadamente do seio recto. Distinguem-se duas variantes angioarquitecturais distintas segundo a organização/configuração das aferências arteriais: os tipos coroideu e mural. As manifestações clínicas são habitualmente reconhecidas no período neonatal e infância, tipicamente de forma sequencial, com insuficiência cardíaca congestiva, macrocrânia, hidrocefalia, atraso cognitivo e, mais tardiamente, epilepsia. O tratamento de eleição é a embolização transarterial que deve ser realizado precocemente de forma a evitar lesões irreversíveis.

**Caso Clínico:** Doente do sexo masculino, 22 anos, recorreu ao serviço de urgência por cefaleia holocraniana persistente com duas semanas de duração e intensidade crescente, acompanhada por vómitos. Como antecedentes patológicos apresentava agenesia do rim direito e insuficiência renal ligeira. Não se identificaram outras comorbilidades, em particular no período neonatal e na infância. O desenvolvimento cognitivo foi aparente-mente normal. O exame neurológico era normal.

Realizou RM cerebral que revelou malformação aneurismática da veia de Galeno do tipo coroideu que foi posteriormente caracterizada por angiografia de subtração digital.

**Conclusões:** O caso clínico descrito é anatomicamente típico de uma malformação aneurismática da veia de Galeno do tipo coroideu. No entanto, a apresentação clínica é incomum pela sua benignidade. Optou-se por não propor qualquer tratamento invasivo.